

Patologia médica e gravidez

(21713) - ALTERAÇÕES HEPÁTICAS NO 1ºTRIMESTRE: MIOMA VOLUMOSO COMO CAUSA VS. FATOR CONFUSIONAL

Chabeli Appelman¹

1 - centro hospitalar e universitario de coimbra

Introdução

A apresentação das doenças hepato-biliares exclusivas da gravidez é variada, desde a colestase gravídica até manifestações sistémicas como na síndrome de HELLP.

Por outro lado, as alterações fisiológicas da gravidez também predis põem a patologia não exclusiva da gravidez, como a colelitíase.

Objectivos

Descrição de um caso de gravidez complicada por alterações hepáticas e mioma volumoso.

Metodologia

Consulta de registos clínicos dum centro perinatal diferenciado.

Resultados

Grávida, 32 anos, primigesta, 13s, até então não vigiada, antecedentes pessoais irrelevantes, recorre ao SU por dor abdominal.

A ecografia mostrou mioma fúndico, tipo 7, com 19cm de maior eixo e as análises revelaram alterações hepáticas (AST/ALT: 66/98 mg/dL; FA/Gama-GT: 210/127 U/L; Bilirubina total: 1,8; Bilirubina direta: 0,8).

Foi internada às 16s por dor abdominal, prurido e colúria. Excluíram-se causas infecciosas, tóxicas e autoimunes.

Apesar de doseamento de ácidos biliares de 10,7mcg/L, iniciou-se ácido ursodesoxicólico, pela clínica e restantes alterações analíticas.

A ecografia e RM abdominais excluíram alterações das vias biliares, mas revelaram colelitíase e ligeira hepato-esplenomegalia.

Dado o agravamento clínico optou-se por miomectomia que decorreu sem intercorrências às 17s.

Teve alta às 19s com ácido ursodesoxicólico, mantendo vigilância regular por obstetra e internista.

Teve um parto vaginal às 34s após rotura prematura de membrana. O recém-nascido pesava 2240g, com índice de Apgar de 9/10/10.

No pós-parto manteve melhoria gradual do quadro clínico e analítico.

Conclusões

Este caso é incomum pelo timing do aparecimento da clínica, das alterações hepáticas e do achado de volumoso mioma uterino. Embora não tenha sido estabelecida causalidade inequívoca entre o mioma e os achados, houve melhoria após miomectomia e no pós-parto, levantando algumas questões: foi o mioma uma agravante da colestase ou apenas um fator confusional? Poderá a gravidez espelotar patologia hepática cujos mecanismos são ainda pouco conhecidos?

Palavras-chave : alterações hepáticas